



CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

ESTADO DE MINAS GERAIS

ATA DA TRIGÉSIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA – Aos sete dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezenove, reuniu-se no Plenário Vereador Messias Gomes de Mello, a Câmara Municipal de Muzambinho, para a realização da trigésima reunião ordinária deste ano. O Senhor Presidente solicitou ao Assessor do Legislativo, Sr. Marcos Vinicius Mello Ribeiro, que fizesse a verificação do quórum. Constatou-se a presença de todos os Edis. Em seguida, o Sr. Presidente convidou a todos para que, em pé, fizessem a oração inicial, Pai Nosso. Posteriormente, o Senhor Presidente em nome do povo muzambinhense e suplicando a proteção de Deus, deu por abertos os trabalhos desta reunião. Logo após, o Senhor Presidente pediu ao Assessor do Legislativo que fizesse a leitura dos requerimentos e indicações apresentados pelos Vereadores. Foram lidos requerimentos escritos de nº 111 a 118/2019. Foram feitos requerimentos verbais de nº 119 e 120/2019 pelos Vereadores Daniel Eduardo Ferraz e José Maria Dias. O Assessor do Legislativo fez a leitura das indicações de nº 187 a 198/2019. Em seguida, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia expedientes enviados pelo Senhor Prefeito. Havia e foram lidos. O Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia correspondências gerais. Não havia. Logo após, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia algum inscrito para o uso da Tribuna Livre e qual o assunto. Não havia. Em seguida, obedecendo à ordem de inscrição, o Senhor Presidente convidou à tribuna, o Vereador Afrânio Donizetti Damázio, que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos. O Edil falou sobre o assalto que aconteceu na lotérica de Muzambinho e disse que as cidades da região estão aderindo ao monitoramento por câmeras, e que, infelizmente, na questão de segurança pública o nosso município está ficando para trás e pediu ao Edil Carlos Herbert Salomão que falasse a respeito desse assunto com o Prefeito Municipal, para que esse problema fosse sanado. O Edil Carlos Herbert Salomão disse era a favor do monitoramento sim, porque é algo de grande valia para a cidade e que a Prefeitura está de portas abertas para a os membros da Mesa Diretora ir até lá tratar desse assunto com eles. O Edil Jota Maria Dias comentou sobre o sistema de monitoramento, que já havia solicitado ao comandante da Polícia Militar de Muzambinho, a compra de câmeras com esse propósito, pois nosso município é a única cidade da região que não havia aderido ainda ao monitoramento. O Edil Daniel Eduardo Ferraz pediu um aparte e disse que para resolver esse problema basta somente sentar e conversar com o Prefeito, porque o que realmente precisa-se é dar um ponto final a isso. O Edil Fernando Lucrécio Coluce pediu um aparte e disse que havia feito uma indicação, pedindo ao Executivo para que transformasse os quiosques da avenida em um palco, e também utilizar um quiosque como posto policial, mas, até então, não obteve uma resposta concreta sobre esse assunto. O Edil Afrânio Donizetti Damázio retomou a palavra e falou sobre os pedidos que havia feito em relação a melhorias na Rodoviária, sendo as portas e telhas e que o salão que era para estar acontecendo bailes da terceira idade, nada ainda foi concretizado. Em seguida, o Edil parabenizou o senhor Rafael Magalhães pelo excelente serviço que vem prestando no campo do Brejo Alegre e disse que bom seria se todas as áreas tivessem uma pessoa que trabalhasse com amor como o Servidor Rafael. O Edil encerrou seu



CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

ESTADO DE MINAS GERAIS

pronunciamento agradecendo a todos. O próximo Edil a se pronunciar foi o Vereador Mário Donizetti Menezes, que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos. O Edil agradeceu ao Deputado Estadual Antônio Carlos Arantes por estar ajudando muito o município de Muzambinho; como a verba que enviou no valor de R\$ 50.000,00, que será destinada para a reforma do parquinho localizado atrás da Igreja Matriz e agradeceu também ao senhor Otávio Goulart, assessor do Deputado Estadual Antônio Carlos Arantes, que é o responsável por toda essa ajuda. Em seguida, o Vereador parabenizou o Edil João Batista Vasconcelos pelo seu aniversário que está ocorrendo na data de hoje. Logo após, o Edil falou a respeito do Conselho de Segurança Pública de Muzambinho, que faz parte do mesmo e disse que conversará com o Juiz Dr. Flávio, com relação a verbas que são arrecadadas através de penalidades que são revertidas em multas, indo para algumas entidades, e solicitará ao senhor Juiz que encaminhe parte dessa verba para a segurança pública, para fazermos um sistema de segurança para ajudar o município. O Edil encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. O próximo Edil a se pronunciar foi o Vereador José Maria Dias, que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos. O Vereador parabenizou o Edil João Batista Vasconcelos pelo seu aniversário, dizendo que essa é uma data que tem realmente de ser lembrada, pois mesmo sabendo que provavelmente será criticado, ele tem consideração pelo Edil. Em seguida, falou sobre o requerimento que havia feito em relação as gestantes que pedem para que algum parente entre juntamente com elas na hora do parto e que a Santa Casa não autoriza; pois gostaria que isso acontecesse e também de saber qual a razão de não ser autorizada a entrada de acompanhante. Logo após, o Edil falou sobre requerimento enviado a Prefeitura em relação ao prédio que hoje se encontra a Secretaria de Saúde, se houve cessão por parte da CEMIG para o Executivo, onde responderam através de ofício que não havia termo de cessão firmado entre as partes. O Edil disse que estava preocupado em relação a isso por conta que o atual Presidente da República tem ideia de privatizar as empresas do país e se isso acontecer o município poderá perder o prédio. O Vereador solicitou que fosse feito um ofício parabenizando o senhor Gilson Couto que presta serviço à EMATER por mais de 45 anos, fazendo um excelente trabalho na cidade de Muzambinho. Solicitou também para que fosse feita uma indicação pedindo ao senhor Prefeito que doasse o Grupo do Bairro Campestre para a comunidade local, pois o mesmo está desativado e poderia ser usado para os moradores para alguma atividade. O Edil falou sobre uma discussão entre ele e a senhora Paula, na rede social, que havia sido uma discussão sadia, mas às vezes áspera, mas tinha certeza que não era a mesma que estava discutindo com ele. Logo após, o Vereador falou sobre o contrato com a AMOG em relação a iluminação pública, que os munícipes têm procurado tanto os Vereadores quanto a própria AMOG por conta de problemas com iluminação e são informados que não existe mais esse contrato, com isso o Edil relatou que nessa discussão com a senhora Paula, ela disse que os responsáveis por esse problema eram os Vereadores e que o Prefeito havia falado em um programa de rádio que a Câmara Municipal era uma oposição burra e desonesta, e que era hora dos Edis sentarem e resolverem a situação do povo muzambinhense. O Vereador falou sobre alguns problemas enfrentados pela população como por exemplo a situação que ficou a rua Maria



CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

ESTADO DE MINAS GERAIS

Geórgia da Silva, que inundou com a chuva recente e disse que não podem mais continuar empurrando esses problemas com a barriga, que era hora de resolver tudo isso com o Executivo. O Edil encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. O próximo Edil a se pronunciar foi o Vereador João Batista Vasconcelos, que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos. O Edil agradeceu aos Edis que o parabenizaram e disse que o que mais lhe deixa feliz é quando alguém o cumprimenta. Em seguida, o Vereador agradeceu a senhora Ione Teixeira que fez um serviço de prevenção em uma vazante próximo ao campo da Barra Funda, para evitar futuras inundações, sendo um serviço que poderá resolver um dos problemas da cidade. Logo após, o Edil fez uma indicação para que fosse criada uma equipe na Prefeitura para dar manutenção nas trocas de lâmpadas do município, pois acredita que a AMOG é uma empresa falida e que essa equipe irá gerar emprego para os munícipes. Logo após, o Edil falou sobre os Deputados que não ganharam as eleições e que estão fazendo falta, pois eram os que ajudavam a cidade. Em seguida, o Vereador agradeceu o senhor Goemi Riboli pelo trabalho executado na ponte da Vila Socialista; que o mesmo havia feito um serviço de qualidade e duradouro devido a sua competência profissional. O Edil disse também que no dia 18 vai estar sendo feita uma licitação para os trabalhos que serão realizados na escadaria da Barra Funda, que na época que foi construída era de grande utilidade para os munícipes, mas hoje está ultrapassada. O Edil Mário Donizetti Menezes pediu um aparte e disse que gostaria que o Vereador João Batista Vasconcelos realmente se empenhasse no pedido de limpeza do córrego da Barra Funda. O Edil Carlos Herbert Salomão pediu um aparte e disse que o Vereador Mário Donizetti Menezes poderá ficar tranquilo, porque ele faz um bem social muito grande para Muzambinho com o seu empreendimento. O Edil João Batista Vasconcelos retomou a palavra e disse que não era para o Edil se preocupar porque existe um trânsito ali que é dependente daquela ponte. O Edil falou a seguir que ganhou de uma empresa de Tapiratiba 45 metros de bloquetes, que foi usado em calçamento na Barra Funda. Em seguida, falou sobre a entrega dos terrenos para os munícipes, que a Prefeitura havia comprado. O Edil José Maria Dias pediu um aparte e parabenizou o Vereador João Batista Vasconcelos pelo empenho na área da habitação e disse que quando estiver tudo certo em relação a entrega desses terrenos que irá auxiliar as pessoas sobre esse assunto. O Edil João Batista Vasconcelos retomou a palavra e encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. O próximo Edil a se pronunciar foi o Vereador Carlos Herbert Salomão, que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos. O Edil falou que em relação a troca de lâmpadas, que a população pode ficar tranquila, pois a Prefeitura está montando uma equipe para fazer esse serviço o mais breve possível. Em seguida, o Vereador fez um agradecimento a Deus pelas chuvas, que pôs um fim aos incêndios criminosos que estão acontecendo na cidade, que Deus sempre soluciona o problema porque ele é misericordioso. Logo após, o Edil falou que em relação ao que havia sido dito pelo Vereador José Maria Dias sobre o prédio da CEMIG, em que está instalado a Secretaria de Saúde, que já está tudo certo e que existe até um termo de cessão do imóvel assinado entre as partes. O Edil José Maria Dias pediu um aparte e disse que no requerimento que ele havia mandado ao Prefeito dizia o contrário do que o Edil Carlos Herbert Salomão havia acabado



CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

ESTADO DE MINAS GERAIS

de dizer. O Edil Carlos Herbert Salomão retomou a palavra e disse que era para aguardar uma resposta convincente, mais que toda documentação estava em dia. O Edil falou também a respeito da compra de um terreno para distribuição de mais de duzentos lotes a pessoas carentes de nosso município. O Edil João Batista Vasconcelos pediu um aparte e agradeceu também a Deus por ter mandado chuva, pois ela irá restabelecer a pastagem, a florada do café e apagar a poeira. O Edil Carlos Herbert Salomão retomou a palavra e falou sobre o SAMU e também sobre o Banco SICRED, que está vindo para a cidade. Em seguida, falou que em relação ao que o Edil Reginaldo Esaú dos Santos havia dito, dos gastos da Prefeitura, comparado com os gastos da Câmara, eles são muito maiores mesmo, pois a Câmara tem somente funcionários e vereadores para pagar e a Prefeitura tem muito mais gastos. O Edil José Maria Dias Pediu um aparte e disse que pelo que o Edil Carlos Herbert Salomão estava falando, a Prefeitura estava muito bem, porque então faltam remédios na farmácia popular, não tem óleo para colocar nas máquinas para arrumar as estradas rurais. O Edil Carlos Herbert Salomão retomou a palavra e disse que o problema é que alguns vereadores querem administrar e chamou novamente Edil José Maria Dias de vidente por conta de dizer que havia outra pessoa mexendo no celular da senhora Paula. O Edil encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. O próximo Edil a se pronunciar foi o Vereador Fernando Lucrécio Coluce, que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos. O Vereador falou que fez um requerimento para o Executivo para que encaminhasse a esta Casa o laudo de insalubridade dos funcionários que foram avaliados. Disse que através do Executivo obteve a resposta que de acordo com contrato com a empresa SEMCAT os trabalhos se encontram em fase final e encaminhará o relatório a esta Casa e o tornará público assim que finalizar. O Edil também falou sobre o seguro dos funcionários da prefeitura, que até hoje não foi realizada a licitação, sendo que é muito perigoso eles trabalharem com máquinas e tratores sem o referido seguro. O Vereador falou em relação a ponte da Rua Lauro Campedelli, sobre a manilha de 40 polegadas e a quantidade de água que desce dos bairros ao redor do local fazendo com que a água entre nas casas das imediações. O Edil disse que havia recebido uma resposta da Prefeitura e falou que ficará atento para filmar e mostrar a população se essas mudanças irão mesmo acontecer. O Vereador agradeceu a Deus pela chuva que veio para amenizar o pó, ajudando a plantação de café e amenizando as doenças respiratórias. Em seguida, o Edil falou da necessidade de realizar galerias fluviais e da colocação de meio-fio na rua acima da rua Bruno Léo, visto que as mudanças cobradas anteriormente foram realizadas, faltando apenas essas galerias. O Vereador também falou a respeito dos quiosques da Avenida Dr. Américo Luz, disse que enviou ao Executivo um projeto para transformar aquele lugar em um palco com posto policial e vai pedir ao Judiciário que destine essas verbas para este propósito. A seguir, o Edil falou sobre a quantidade de exames que são feitos na cidade, mas, infelizmente, faltam reagentes para realizar vários tipos de exames, e que o Executivo tem por obrigação voltar a fornecer os medicamentos para esses exames laboratoriais, que estão demorando de 2 a 3 meses para serem marcados. O Edil José Maria Dias pediu uma parte e disse que hoje em dia é muito demorado, pois quando trabalhava na Secretaria de Saúde, para o Professor Ivan de Freitas, o máximo



CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

ESTADO DE MINAS GERAIS

que atrasava eram 8 dias. O Edil Dr. Vicente Cardoso dos Santos Junior pediu uma parte disse que quando era médico do PSF nunca recebeu um exame com menos de 30 dias, a não ser que o paciente pagasse. O Edil Fernando Lucrécio Coluce retomou a palavra e falou que foram contratados vários médicos, para diversas áreas, e que o Executivo e a Secretaria de Saúde têm a obrigação de aumentar a quantidade de exames marcados para a população e resolver o problema da demora. O Edil encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. O próximo Edil a se pronunciar foi o Vereador Reginaldo Esaú dos Santos, que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos. O Vereador falou das indicações que havia feito, sobre o pedido de munícipes para cascalhar algumas estradas próximas às suas propriedades e cobrou dos senhores Valdirei e Nicolau que providenciassem esse cascalho. Logo após, o Edil falou sobre ter sido questionado dos valores gastos pela Câmara e estava se defendendo desse questionamento, como também que estão dizendo que o Vereador é contra a abertura do matadouro, o que não é verdade. O Edil João Batista Vasconcelos pediu um aparte e falou que o problema do matadouro é que a Associação de Açougueiros não mostrou boa vontade em ajudar a formar uma diretoria para resolver esse problema. O Edil Reginaldo Esaú dos Santos retomou a palavra e disse que não precisa de associação, pois não tem nenhuma estrutura pronta para que ele possa funcionar novamente e citou várias benfeitorias que precisam ser realizadas para a abertura do matadouro. Em seguida, o Vereador falou que o Senhor Alfredo Gonçalves havia lhe procurado para falar em relação a um terreno que tem ao lado do cemitério municipal, que a Prefeitura estava colocando tijolos, entulhos no local e pediu para que o Edil fizesse uma indicação para que esses materiais fossem retirados de lá, mais a resposta do Prefeito foi para que o proprietário do terreno o procurasse, porque a indicação do vereador ele não acataria. O Edil falou também que nesses quase onze anos de administração, nunca viu o prefeito dar uma casa e nenhum terreno para algum morador da cidade. O Edil disse que o Vereador Carlos Herbert Salomão afirmou que a Prefeitura já havia pago os terrenos que serão doados aos munícipes de baixa renda, não sabendo se realmente é verdadeira a notícia. O Edil Carlos Herbert Salomão pediu um aparte e disse que a compra do terreno já foi concretizada e que um negócio também é realizado quando se firma um contrato e não somente quando é pago. O Edil Reginaldo Esaú dos Santos retomou a palavra e disse que o Prefeito mente tanto, que também está ensinando os vereadores do lado dele a mentir. O Edil encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. **ORDEM DO DIA.** O Senhor Presidente colocou os requerimentos em discussão. Logo após, em votação, dizendo aos Edis que fossem favoráveis que permanecessem como estavam e os que fossem contrários que se manifestassem. O Senhor Presidente deu por aprovados os requerimentos e solicitou ao Assessor do Legislativo que os encaminhassem a quem fosse de direito. O Senhor Presidente solicitou ao Assessor do Legislativo que encaminhasse as indicações ao Executivo, conforme Resolução de nº 03 de junho de 2015. O Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia Redação Final apta a ser votada. Não havia. O Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia projetos do Legislativo dando entrada nesta Casa de Leis. Não Havia. O Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia Projeto do Legislativo em

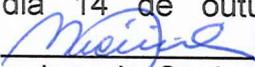
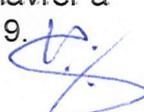


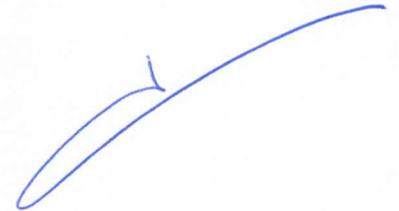
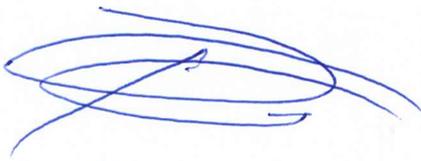
CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO
ESTADO DE MINAS GERAIS

tramitação. Projeto de Decreto Legislativo nº 04/2019, que “Dispõe sobre denominação de rua localizada no Bairro Jardim São Roque”. Posteriormente, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia projetos do Legislativo aptos a serem votados em turno único. Não havia. Em seguida, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia projetos do Legislativo aptos a serem votados em 1º turno. Não havia. Logo após, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia projetos do Legislativo aptos a serem votados em 2º turno. Não havia. Em seguida, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia projetos do Executivo dando entrada nesta Casa de Leis. **Projeto de Lei nº 3.991/2019, que “Acrescenta Inciso ao Art. 2º da Lei nº 3.147, de 12 de março de 2010, que cria o Programa de Incentivo à Instalação e à ampliação de Empresas no Município de Muzambinho e dá outras providências.** O Edil Carlos Herbert Salomão pediu urgência especial no projeto e justificou. O Senhor Presidente solicitou ao Primeiro Secretário, Vereador Daniel Eduardo Ferraz que perguntasse ao plenário se estavam de acordo com o pedido de urgência especial. Após consulta, o Senhor Presidente deu por aprovado o pedido de urgência especial ao projeto por unanimidade, sendo por 10 (dez) votos favoráveis. O Senhor presidente solicitou pareceres das comissões. A Comissão de Legislação, Justiça e Redação, Fiscalização, Financeira e Orçamentária e Educação, Saúde e Assistência Social e Direitos Humanos, deram pareceres favoráveis. Em seguida, o Senhor Presidente colocou o projeto em discussão. Os Edis Carlos Herbert Salomão, José Maria Dias, Reginaldo Esaú dos Santos e Mário Donizetti Menezes discutiram o projeto. Posteriormente, o Senhor Presidente solicitou ao Primeiro Secretário que colocasse em plenário votação nominal do Projeto de Lei Nº 3991/2019. Após votação, o Senhor Presidente deu por aprovado o projeto, em regime de urgência especial, em turno único, por 10 (dez) votos favoráveis, e solicitou ao Assessor Legislativo que o encaminhasse à Comissão de Legislação, Justiça e Redação para confecção da Redação Final e parecer. **Projeto de Lei nº 3.992/2019, que “Dá nova redação ao inciso I, do artigo 1º, da Lei 3.456, de 22 de julho de 2019”.** O Edil Mário Donizetti Menezes pediu urgência especial no projeto e justificou. O Senhor Presidente solicitou ao primeiro secretário, Vereador Daniel Eduardo Ferraz, que perguntasse ao plenário se estavam de acordo com o pedido de urgência especial. Após consulta, o Senhor Presidente deu por aprovado o pedido de urgência especial ao projeto por unanimidade, sendo por 10 (dez) votos favoráveis. O Senhor Presidente solicitou pareceres das comissões. A Comissão de Legislação, Justiça e Redação e Fiscalização, Financeira e Orçamentária, deram pareceres favoráveis. Em seguida, o Senhor Presidente colocou o projeto em discussão. Os Edis Fernando Lucrécio Coluce, José Maria Dias, João Batista Vasconcelos e Carlos Herbert Salomão discutiram o projeto. Posteriormente, o Senhor Presidente solicitou ao Primeiro Secretário que colocasse em plenário votação nominal do Projeto de Lei Nº 3992/2019. Após votação, o Senhor Presidente deu por aprovado o projeto, em regime de urgência especial, em turno único, sendo 10 (dez) votos favoráveis, e solicitou ao Assessor Legislativo que encaminhasse o projeto a Comissão de Legislação, Justiça e Redação para confecção da Redação Final e parecer. Logo após, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia Projetos do Executivo em



CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO
ESTADO DE MINAS GERAIS

tramitação. Projeto de Lei Nº 3.988/2019 que “Estima a receita e fixa a despesa do município de Muzambinho/MG, para o Exercício de 2020”. Projeto de Lei nº 3.990/2019, que “Dispõe sobre subvenções sociais e contribuições correntes para as entidades mencionadas, para o ano de 2020 e dá outras providencias”. Em seguida, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia projetos do Executivo aptos a serem votados em turno único. Não havia. Em seguida, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia projetos do Executivo aptos a serem votados em 1º turno. Não havia. Em seguida, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia projetos do Executivo aptos a serem votados em 2º turno. Não havia. Nada mais havendo a ser tratado, o Senhor Presidente Reginaldo Esaú dos Santos, em nome do povo muzambinhense e suplicando a proteção de Deus, deu por encerrada a presente reunião ordinária e convidou a todos para a próxima reunião que será realizada no dia 14 de outubro de 2019, neste mesmo local, às 20 horas. E eu,  Marcos Vinicius Mello Ribeiro, Assessor do Legislativo, por ordem do Senhor Primeiro Secretário, Vereador Daniel Eduardo Ferraz, lavrei a presente ata. Câmara Municipal de Muzambinho-MG, 08 de outubro de 2019. 

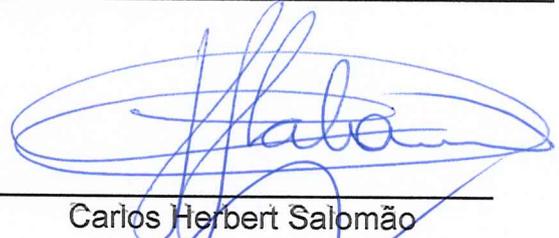




CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO
ESTADO DE MINAS GERAIS



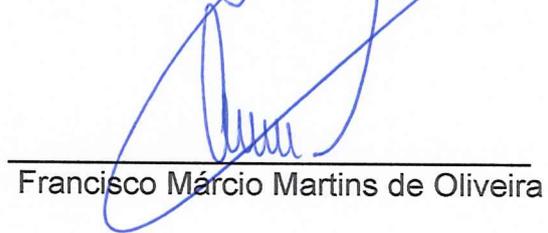
José Maria Dias



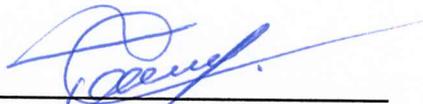
Carlos Herbert Salomão



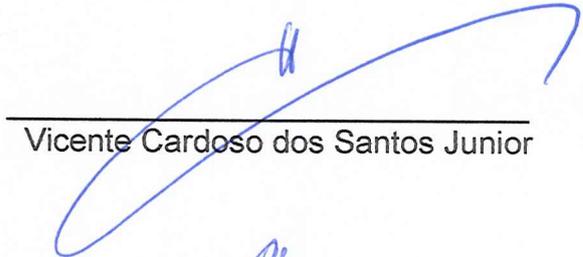
Daniel Eduardo Ferraz



Francisco Márcio Martins de Oliveira



Fernando Lucrécio Coluce



Vicente Cardoso dos Santos Junior



Afrânio Donizetti Damázio



Reginaldo Esaú dos Santos



Mário Donizetti Menezes



João Batista Vasconcelos



Roberto Teodoro